

Artigo de Opinião-Modelo**Tema: Infecção hospitalar****Proposta de redação: Infecção Hospitalar – como cortar o mal pela raiz?****Vamos de mãos dadas
e lavadas***Por Gislaine Buosi*

À primeira vista, um título de Drummond é lembrado. Porém aqui não falaremos de poesia, e sim de sabão e água, vida e morte. É fato: sabão e água são itens indispensáveis, acreditem, nos hospitais. No entanto, infelizmente, nem todo profissional da Saúde abre a torneira antes de um procedimento – estima-se que, atualmente, no mundo, de 500 mil a 1 milhão de pessoas morram por ano, devido à resistência antimicrobiana.

É certo que a descoberta da penicilina e da vacina revolucionaram a Medicina, muito embora, ainda hoje, 40% dos pacientes que vão para a UTI morrem em decorrência de infecções adquiridas no próprio leito hospitalar. Desse modo, o descuido com noções básicas de higiene opõe-se ao exercício elementar da Medicina: a preservação da vida.

E tudo se agrava quando o desmazelo soma-se à falta de recursos e à lentidão do diagnóstico, além do que a concentração de doentes graves em um mesmo ambiente também pode ensejar o agravamento da doença e até a morte do paciente.

Assim, fica claro que hospitais e corpo clínico são os responsáveis diretos para combater a infecção hospitalar, cada qual a seu modo: ao hospital, pessoa jurídica que administra os recursos (públicos ou provados), cabe prover a estrutura física do local; aos médicos, enfermeiros e demais atores que lidam diretamente com os pacientes cabem, entre tantos outros cuidados, o mais simples: lavar as mãos antes e depois de quaisquer procedimentos médicos.